DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

O USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETA COMO POTENCIALIZADOR DO REPARO ÓSSEO EM LESÕES INTRA-ÓSSEAS NA MAXILA: RELATO DE CASO

Maria Vanessa Ferreira Lima, Johndner Amaral Soares, Lara Emily Alves Rocha, Willian Yukio Egawa, Wagner Araújo de Negreiros
vanessalima625@gmail.com
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza-CE
Categoria: Relato de caso

Introdução: A Fibrina rica em plaqueta (FRP) trata-se de um concentrado de plaquetas sobre uma membrana de fibrina com alto potencial regenerativo. É um biomaterial autólogo, atóxico obtido a partir da centrifugação de uma amostra de sangue do próprio paciente oferecendo risco praticamente nulo de infecções ou reações imunes. Alguns estudos sugerem os benefícios do uso da (FRP) para aumentar a taxa de formação óssea e diminuir o tempo de cicatrização após lesões induzidas em tecidos. Essa matriz possui propriedades curativas atribuídas a concentrações aumentadas de fatores de crescimento, plaquetas e leucócitos; principalmente neutrófilos. Esses elementos, quando introduzidos no local da lesão, aumentam o recrutamento, a proliferação e a diferenciação das células envolvidas na reparação tecidual e promovem um reparo acelerado e melhor diferenciação do tecido. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, normossistêmico, compareceu ao serviço do Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) da Universidade Federal do Ceará, com queixa principal de fratura pós trauma do elemento 21 tratado endodonticamente há 20 anos, mostrando lesão sugestiva de cisto odontogênico no periápice do mesmo, bem como, fratura radicular evidenciada por tomografia. Ao exame físico extra oral não fora observada nenhuma alteração digna de nota. O paciente fora submetido à exodontia do elemento dentário com devida curetagem e limpeza da loja cirúrgica. Posteriormente, fora usada a (FRP), misturada a osso bovino liofilizado em pó; tendo por objetivo servir de arcabouço, permitir o fechamento da loja cirúrgica e acelerar o processo de cicatrização e neoformação tecidual. Seguido o procedimento, o paciente foi proservado e acompanhado por seis meses; passado esse período, efetuou-se a instalação de um implante dentário na região tratada, sendo também posto um provisório para adequação do perfil gengival. Ao final de dois meses, ocorreu a instalação da coroa final de metalocerâmica sobre implantes. Considerações finais: Foi evidenciado o resultado positivo do uso da fibrina rica em plaquetas como potencializador do processo de reparo e cicatrização de defeitos ósseos pós exodontias e lesões intra-ósseas.

Descritores: Fibrina Rica em Plaquetas; Implantes Dentários; Regeneração Óssea; Reabilitação Bucal.